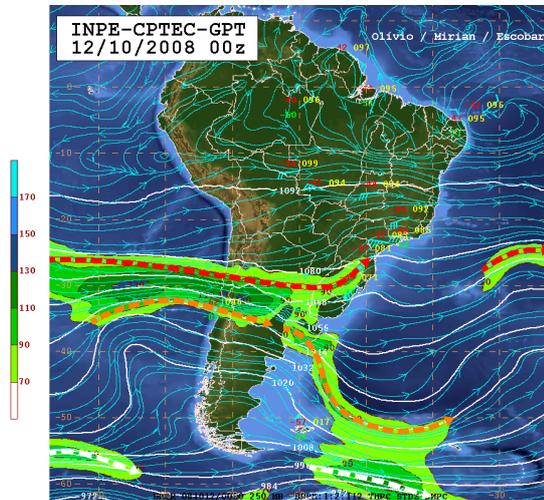




## Análise Sinótica

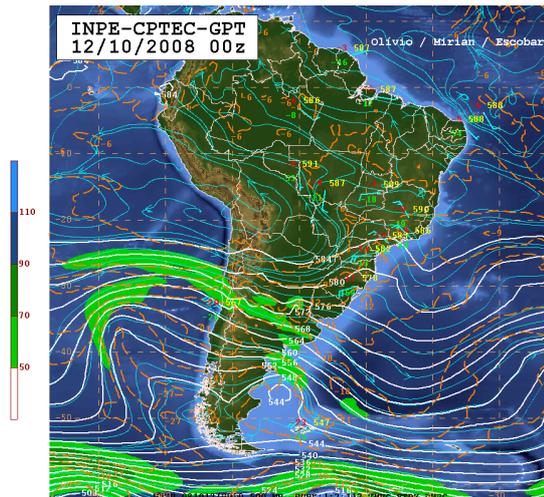
12 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



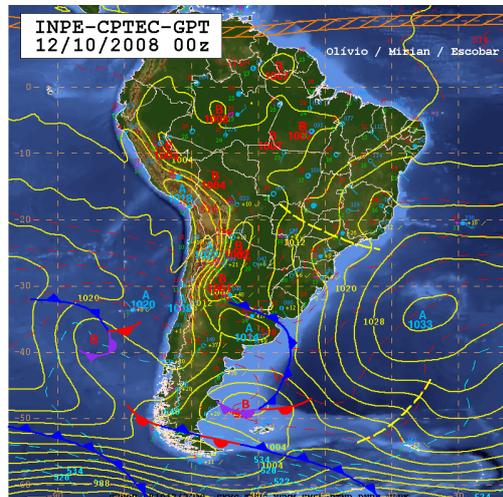
Na carta de altitude da 00z deste domingo (12/10), observa-se um cavado pouco amplificado entre o extremo sul de MT, passando por MS, sul de SP e estendendo-se ao longo do litoral até 35S, aproximadamente. Este sistema provocou chuva fraca em várias localidades do estado de SP ontem (11/10), auxiliado por áreas de baixa pressão em toda coluna atmosférica, mas que nesta análise forma apenas nuvens baixas sobre grande parte de SP, RJ, Triângulo Mineiro e sul de MG, e leste do PR e SC, com alguns topos de nuvens com maior desenvolvimento vertical sobre o nordeste de SP e sul do RJ, como pode ser visto na imagem de satélite. A norte de 15S, o escoamento é anticiclônico, principalmente sobre a Região Nordeste, com um núcleo fechado no sul do MA. Na Região Norte o fluxo é preferencialmente anticiclônico, mas bastante perturbado, com difluência sobre o norte do AM e leste do PA, e um cavado invertido no sul do AM (vide carta de altitude). Esse padrão favorece a formação das nuvens convectivas observadas sobre grande parte do AM. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) continuam acoplados sobre o Pacífico, penetrando o continente entre os paralelos 28S e 35S. O JST atinge o RS com curvatura anticiclônica, enquanto que o JPN encontra-se sobre a Província de Buenos Aires com curvatura Ciclônica, de modo que esta configuração provoca forte difluência sobre parte da Província de Buenos Aires e no Uruguai, sendo um dos fatores determinantes para a formação das nuvens convectivas observada nesta área. O Jato Polar Sul (JPS) atua ao sul de 55S, e não influencia o tempo sobre o continente.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z deste domingo (12/10), verifica-se um padrão sinótico bastante semelhante ao observado em altitude, com um cavado direcionado entre o sul de MT, cruzando o oeste do MS, SP, estendendo-se pelo Atlântico ao longo do litoral até 32S. À sul de 40S observa-se dois Vórtices Ciclônicos, um sobre o Atlântico (47S/63W) e outro sobre o Pacífico (49S/77W). O VC sobre o Atlântico está associado a um sistema de baixa pressão em superfície, no qual desprende-se uma frente fria que atinge o leste da Argentina. Do VC sobre o Pacífico desprende-se um cavado em direção ao norte, entre os paralelos 80W/90W, também dando suporte à frente fria em superfície. Sobre a Região Norte e Nordeste observa-se a atuação de um fluxo anticiclônico em forma de crista, com cavado invertidos embebidos neste fluxo, como é o caso de um cavado observado no nordeste da Região Nordeste, e outro menos amplificado visto sobre o AM, auxiliando na formação das nuvens de alto desenvolvimento vertical observadas sobre este estado.

### Superfície

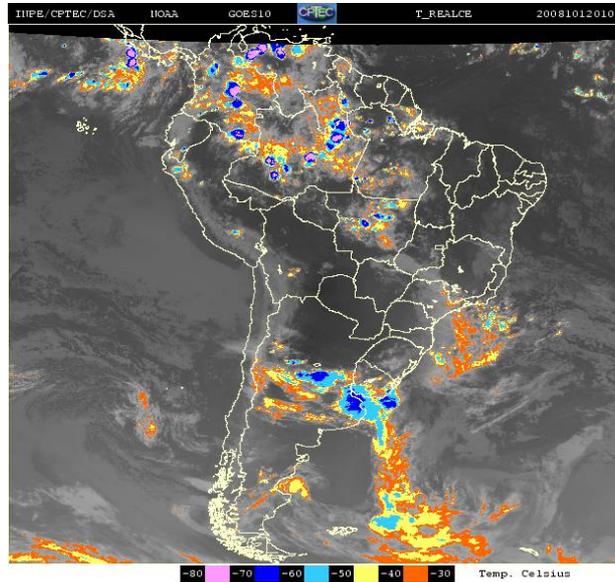


Na carta de superfície da 00z deste domingo (12/10), observa-se um cavado entre o MS e SP, reflexo dos níveis mais altos da atmosfera. O anticiclone sobre o Atlântico continua bastante amplo, atuando sobre grande parte do leste do País, com cavado invertidos embebidos neste fluxo, como é o caso do cavado citado anteriormente. Este sistema continua advectando umidade para o litoral da Região Nordeste, principalmente, auxiliando na formação de toda nebulosidade baixa observada sobre esta faixa. Uma baixa pressão de 998 hPa é vista centro em 48S/62W, da qual desprende-se uma frente fria que sobre o continente atua no leste da Argentina, e provoca toda nebulosidade convectiva observada sobre as Províncias de Buenos Aires, Córdoba e Santa Fé. Nas próximas horas este sistema deve deslocar-se para nordeste, atingindo o Uruguai e RS, provocando tempo severo. A alta pressão pós frontal associada a este sistema esta posicionada em 38S/62W, com valor de 1014 hPa. Um segundo sistema frontal é observado sobre o Pacífico, com baixa pressão centrada em 38S/85W, mas ainda bem afastada do continente. A sul de 50S nota-se outros sistemas frontais transiente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua ao longo do paralelo 9/10N, aproximadamente, favorecendo a convecção observada no norte da Colômbia e Venezuela, e também sobre o Pacífico, ao longo deste faixa.



## Satélite

12 October 2008 - 00Z



## Previsão

O sistema meteorológico mais significativo ao longo dos próximos 5 dias é uma frente fria, que no momento encontra-se sobre o leste da Argentina. Este sistema se deslocará de sudoeste para nordeste, e deve atingir o RS na terça-feira (14/10). De qualquer maneira, a atividade pré-frontal deve causar temporais na divisa entre o RS e o Uruguai já neste domingo (12/10), com condições de queda de granizo e acúmulo significativo. Segunda-feira (13/10) o sistema atuará sobre o Uruguai, e a área de temporais se entende por todo o RS, mantendo a condição de granizo e acumulado significativo de chuva. Entre a terça (14/10) e a quarta-feira (15/10) a frente fria atua sobre a Região Sul do Brasil, deixando o tempo chuvoso em todo o RS, e provocando pancadas de chuva entre o centro-sul o PR e SC. Quinta-feira (16/10) este sistema perde força mas mantém toda a instabilidade sobre a Região Sul do País, onde as chuvas ocorrerão em, forma de pancadas. As temperaturas máximas terão um declínio no RS a partir de quarta-feira. Pelos próximos 5 dias uma massa de ar seco atuará sobre parte da Região Centro-Oeste, TO e oeste da Região Nordeste, onde em níveis médios predominará um sistema anticiclônico, que favorecerá a subsidência e inibirá a formação da nebulosidade sobre estas áreas. O padrão termodinâmico associado a difluência na troposfera alta manterá a instabilidade em grande parte da Região Norte ao longo dos próximos 5 dias, principalmente o AC, AM, RR e oeste do PA. O sistema de alta pressão que vem advectando umidade para a faixa litorânea da Região Nordeste, ES e norte do RJ, fica praticamente estacionário sobre o Atlântico, mantendo o tempo instável pelo menos até terça-feira sobre esta área, e deixando os dias com muita nebulosidade no leste da Região Nordeste. A partir de terça-feira este sistema começa a se deslocar para leste, e a condição de instabilidade diminui sobre o litoral da Região Nordeste.

<br>

Elaborado por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas